

"Obrigado, Senhor"

28 Domingo Comum C

Todos gostamos das pessoas agradecidas.

Um sorriso, um "obrigado" um "bem haja" são alguns modos de nos mostrarmos agradecidos.

Pelo contrário, ficamos magoados, quando alguém é indiferente ao bem que lhe fazemos, ou quando nos pagam o bem que lhe fizemos com o mal.

Sermos agradecidos é uma forma:

- de vivermos em união,
- de crescermos em amizade
- e de tornarmos este mundo numa família cada vez mais unida.

A liturgia deste Domingo é uma mensagem sobre a GRATIDÃO.

Na 1ª Leitura: O Profeta Eliseu cura o leproso Naaman.

Naaman era um general sírio que se apresentou ao Profeta para ser curado da sua doença de lepra...

Eliseu, antes de o acolher, mandou-o **lavar-se** sete vezes no Rio Jordão.

O General muito humilhado, estava decidido a desistir e a voltar para a sua terra...

Mas a comitiva que o acompanhava insistiu e ele obedeceu... **e ficou curado...**

Reconhecido, **proclamou a sua fé** no Deus de Israel

e, como sinal da sua gratidão, levou consigo, de Israel, um pouco de terra, a fim de, com essa terra, fazer ium altar e nele,, prestar culto ao Deus verdadeiro...

Na 2ª Leitura, São Paulo escreve da cadeia, ao seu amigo Timóteo e recorda-lhe que no meio dos sofrimentos e privações da prisão, está agradecido a Deus pelos favores recebidos, chegando a afirmar:

"Estou algemado como um prisioneiro, mas a palavra de Deus não pode ser algemada".

O Apóstolo, mesmo nos acontecimentos desagradáveis da vida, encontrou motivos de alegria, de esperança e de gratidão.

São Paulo ensina-nos o modo prático de nos mostrarmos agradecidos ao dom da FÉ que recebemos.

No Evangelho, Jesus curou os 10 leprosos. (Lc 17,11-19)

Os leprosos deviam morar fora da povoação, longe do convívio com as pessoas, para não contaminarem os outros com a sua impureza física e religiosa.

Os leprosos ao saberem que era Jesus que passava, gritaram de longe, por compaixão: ***"Jesus, tem piedade de nós..."***

Jesus "compadeceu-se" e mandou que se apresentassem aos sacerdotes do Templo, da cidade de Jerusalém, para que estes comprovassem a sua cura e permitissem que fossem reintegrados na vida normal, nas suas povoações.

Obedecendo à palavra do Senhor, todos partiram, mesmo sabendo que não podiam entrar na cidade.

No caminho notaram que estavam curados. Livres da sua doença, correram para as suas povoações, para junto dos seus familiares... **só um** voltou para agradecer a Jesus... e era um samaritano... Era um marginalizado e rejeitado pelos judeus... (samaritanos e judeus não se davam...mas na doença viviam juntos).

- Cristo questionou: ***"Não foram 10 os curados? Onde estão os outros nove?"***

E acrescentou, dizendo àquele que voltou: **"Levanta-te e vai. A TUA FÉ te salvou".**

Este episódio é um verdadeiro CAMINHO DA FÉ:

- A FÉ nasce da esperança em Jesus que cura,
- concretiza-se na obediência à Palavra de Jesus
- e manifesta-se plenamente na gratidão.

Este episódio do Evangelho tem alguns pormenores que merecem uma reflexão:

- "A Lepra" representa:
 - o pecado
 - o infortúnio que atinge toda a humanidade
 - representa também a exclusão de tantas pessoas,
 - a opressão
 - e a injustiça.

Mas Deus tem um projecto de salvação que atinge TODOS os que se sentem **"leprosos"**:

Deus ajuda-os a encontrar a vida plena;
Ajuda-os a reintegrarem-se na família de Deus,
e na comunidade dos homens.

O Evangelho fala-nos daqueles 10 leprosos, que eram Judeus e Samaritanos, juntos e solidários:

Eram oriundos de dois povos adversários. Alí, estavam unidos pela desgraça e pela dor.

A luta pela vida superou as diferenças religiosas, políticas e raciais. E em conjunto eles foram à procura de Jesus e gritaram: **"Jesus, tem compaixão de NÓS".**

Só um voltou para agradecer:

O Leproso curado voltou *"glorificando a Deus em alta voz"*.

Reconheceu Jesus como libertador e estava disposto a segui-lo.

Agradeceu e acreditou, por isso recebeu ainda mais: **"Vai a tua fé de salvou".**

A fé dos outros deu origem somente a um milagre;
A fé deste que voltou, deu origem ao **milagre e à Salvação**.

" O que voltou era um Samaritano, "

Os "de casa" não sentiam necessidade de agradecer.
Mas o estrangeiro samaritano voltou para agradecer.

* Muitas vezes, **a graça de Deus é mais valorizada por quem não pertence à Comunidade (à igreja)...**

Este episódio ensina-nos que:

A gratidão: é uma das virtudes que enobrecem a pessoa humana.

Desde criança, fomos educados a agradecer os favores recebidos.

A gratidão é a atitude que brota do coração de quem se sente amado e querido pelo amor de Deus..

Nem todos sabem agradecer os Bens recebidos.

- Não basta, nas horas difíceis da vida, gritar por Jesus:

"Senhor, tem piedade de mim...".

- É preciso sabermos viver agradecidos...

- É preciso também saber agradecer a tantas pessoas, que tornaram a nossa vida mais feliz:

aos nossos pais,

aos nossos professores,

ao padre,

ao médico,

ao catequista,

aos colegas de estudo e de trabalho,
e a tantos outros.

- Não basta sentir... É importante também manifestar...

"Obrigado" é uma palavra simples, mas tão esquecida por tantas pessoas.

Ela valoriza o dom recebido e dispõe ainda mais o coração de quem dá.

A Eucaristia, (a Missa) que nos reúne todos os domingos, deve ser um momento forte para agradecermos a Deus e aos irmãos os favores que deles recebemos.

EUCARISTIA quer dizer: "acção de graças". E acção de graças quer dizer:

- **Obrigado, Senhor,**

- **Obrigado, irmãos**

Por tudo o que fazeis por mim!...